



Secretaria de Saúde de Ribeirão das Neves – MG
Enfermeiro

PORTUGUÊS

| | |
|---|----|
| Compreensão e interpretação de textos | 1 |
| Gêneros e tipos de textos..... | 4 |
| Variação linguística: diversidade de usos da língua..... | 5 |
| Discursos direto, indireto e indireto livre..... | 6 |
| Coerência e coesão textuais | 10 |
| Estratégias argumentativas | 12 |
| Processos de formação de palavras | 13 |
| Classes de palavras: identificação, flexão e emprego de substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, preposições e conjunções..... | 14 |
| Verbo: flexão, conjugação, correlação dos modos e tempos verbais, vozes | 26 |
| Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos | 28 |
| Concordância verbal e nominal | 33 |
| Regência verbal e nominal | 35 |
| Uso dos pronomes relativos | 38 |
| Colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos | 38 |
| Emprego do sinal indicativo da crase..... | 40 |
| Usos da pontuação..... | 41 |
| Ortografia oficial | 46 |
| Acentuação gráfica..... | 47 |
| Novo Acordo Ortográfico | 49 |
| Questões | 53 |
| Gabarito..... | 65 |

RACIOCÍNIO LÓGICO

| | |
|--|----|
| Noções básicas da lógica matemática: equivalência e implicação lógica..... | 1 |
| Argumentos válidos, problemas com tabelas e argumentação..... | 5 |
| Verdades e Mentiras: resolução de problemas | 9 |
| Sequências (com números, com figuras, de palavras) | 12 |
| Análise combinatória e probabilidade..... | 14 |
| Problemas envolvendo raciocínio lógico | 21 |

SUMÁRIO



| | |
|----------------|----|
| Questões | 25 |
| Gabarito | 31 |

LEGISLAÇÃO

| | |
|---|-----|
| Constituição da República Federativa do Brasil (com as Emendas Constitucionais): Art. 196 a 200 | 1 |
| Sistema Único de Saúde: História do sistema de saúde no Brasil; Concepção do Sistema Único de Saúde (SUS). A Lei Orgânica da Saúde; Controle social; Legislações Federais de Saúde Pública: Lei Federal nº 8.080/1990; Lei Federal nº 8.142/1990..... | 4 |
| Reforma Sanitária Brasileira..... | 29 |
| Modelos de atenção à saúde; Atenção à saúde no SUS | 32 |
| Atenção Primária em saúde: Atenção básica; Estratégia de Saúde da Família; Programa Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Atenção Básica; Portaria Federal nº 2.436/2017 | 34 |
| Vigilância em Saúde: conceitos básicos e evolução do conceito de Vigilância em Saúde; Componentes e elementos da vigilância em saúde | 78 |
| Organização atual da área de Vigilância em Saúde nas três esferas de gestão do SUS | 79 |
| A Programação de Ações em Vigilância em Saúde (PAVS)..... | 83 |
| Vigilância Epidemiológica: Vigilância Epidemiológica das doenças transmissíveis; Vigilância Epidemiológica das Doenças Não Transmissíveis | 86 |
| Vigilância Sanitária | 90 |
| Vigilância em saúde ambiental | 92 |
| Vigilância em saúde do trabalhador: Sistemas de Informações da Vigilância em Saúde; Sistemas de Informação em Saúde | 96 |
| Epidemiologia: conceitos básicos, objetivos | 99 |
| Medidas da ocorrência de doenças; tipos de estudos, avaliação de serviços de saúde..... | 100 |
| Guia de Vigilância Epidemiológica - Covid-19..... | 104 |
| Questões | 107 |
| Gabarito..... | 112 |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

| | |
|---|----|
| Legislação profissional: Código de Ética e Exercício da Profissão | 1 |
| Lei do exercício profissional | 14 |
| Sistematização da Assistência de Enfermagem..... | 24 |
| Sistema Único de Saúde | 31 |
| Pacto pela Saúde | 31 |

SUMÁRIO



| | |
|--|-----|
| Programa Nacional de Humanização..... | 69 |
| Redes de Atenção | 73 |
| Política Nacional de Atenção Básica, Atenção domiciliar..... | 76 |
| Política Nacional de Promoção da Saúde | 76 |
| Programa Nacional de Imunização; Vacinação e calendário vacinal | 81 |
| Política Nacional de Vigilância em Saúde | 92 |
| Programa Previne Brasil..... | 94 |
| Cuidados de Enfermagem: Teorias de Enfermagem..... | 103 |
| Assistência de Enfermagem à saúde da criança, da mulher | 105 |
| Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Doenças Infecto Parasitárias..... | 109 |
| Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem..... | 119 |
| Preparo, administração e cálculos de medicamentos | 129 |
| Cuidados com feridas, suturas, primeiros socorros: dados vitais, oxigenoterapia, sondagem gástrica, vesical, lavagem intestinal, gástrica, aplicações quentes e frias, massagens, observações de sinais e sintomas; Sinais vitais; Cuidados com feridas | 140 |
| Cuidados com o recém-nascido e prematuro, patologias do recém-nascido, noções de crescimento e desenvolvimento, assistência de enfermagem nas FVAS e nas IRAS, terapia de reintegração oral, assistência à criança desidratada e à criança desnutrida, parasitoses, doenças transmissíveis comuns na infância..... | 191 |
| Cuidados com o adulto, patologias crônicas, hipertensão arterial sistêmica, diabetes, noções sobre oncologia, assistência à saúde do trabalhador (principalmente doenças profissionais) | 208 |
| Biossegurança..... | 213 |
| Segurança do Paciente | 223 |
| Guia de Vigilância Epidemiológica - Covid-19..... | 232 |
| Questões | 233 |
| Gabarito..... | 239 |

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

*FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos*

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





EQUIVALÊNCIA LÓGICA

Quando duas proposições lógicas possuem a mesma tabela verdade, diremos que elas tratam de equivalências lógicas.

Para resolver questões envolvendo estas equivalência, basta construirmos as tabelas verdades para ambas as proposições. Se elas forem iguais, são equivalentes. Caso contrário, não são.

Simple? Em parte sim, mas devemos nos atentar, para que de maneira clara possamos observar as relações que podemos estabelecer entre nossas proposições. Vamos ver um apanhado destas a seguir.

Tabela-verdade geral

| p | q | $p \wedge q$ | $p \vee q$ | $p \rightarrow q$ | $p \leftrightarrow q$ | $p \dot{\vee} q$ |
|-----|-----|--------------|------------|-------------------|-----------------------|------------------|
| V | V | V | V | V | V | F |
| V | F | F | V | F | F | V |
| F | V | F | V | V | F | V |
| F | F | F | F | V | V | F |

Exemplo:

Observe as proposições a seguir, elas são equivalentes?

1) $p \vee (p \wedge q) = p$

2) $p \wedge (p \vee q) = p$

Vamos resolver por partes cada uma. Na primeira sentença, temos que $(p \wedge q)$ possui tabela verdade VFFF. Vamos chamar $(p \wedge q) = r$ para facilitar nossa visão. Assim, agora temos que ver $p \vee r$.

Montando a tabela temos:

| P | $r = p \wedge q$ |
|---|------------------|
| V | V |
| V | F |
| F | F |
| F | F |

Agora basta resolvê-la:

| p | $r = p \wedge q$ | $p \vee r$ |
|-----|------------------|------------|
| V | V | V |
| V | F | V |
| F | F | F |
| F | F | F |



A saúde é direito de todos e dever do Estado. Segundo o artigo 197, da Constituição, as ações e os serviços de saúde devem ser executados diretamente pelo poder público ou por meio de terceiros, tanto por pessoas físicas quanto jurídicas.

A responsabilidade em matéria de saúde é solidária entre os entes federados.

– Diretrizes da Saúde

De acordo com o Art. 198, da CF, as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único – o SUS –, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:

I – descentralização, com direção única em cada esfera de governo;

II – atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;

III – participação da comunidade.

– A Saúde e a Iniciativa Privada

Referente ao Artigo 199, da CF, a assistência à saúde é livre à iniciativa privada e instituições privadas poderão participar de forma complementar do SUS, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.

– Atribuições Constitucionais do SUS

Por fim, o Artigo 200 da CF, elenca quais atribuições são de competência do SUS.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

(...)

SEÇÃO II DA SAÚDE

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Art. 197. São de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.

Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes: (Vide ADPF 672)

I - descentralização, com direção única em cada esfera de governo;

II - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;

III - participação da comunidade.

§ 1º. O sistema único de saúde será financiado, nos termos do art. 195, com recursos do orçamento da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, além de outras fontes. (Parágrafo único renumerado para § 1º pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000)



Conhecimentos Específicos

A ética é um conjunto de normas de condutas inerentes a uma sociedade, e que nas sociedades modernas, a partir da reflexão filosófica, ética ou filosofia moral, o conjunto de normas é racionalizado, isto é, são explicitados os valores e razões da sua validade¹.

Para instituir valores ou critérios éticos para o estabelecimento de normas morais, podem ser utilizados diferentes fundamentos, em relação à reflexão moderna sobre a ética.

Uma empresa, enquanto instituição social, e, no nosso caso, numa sociedade pluralista e democrática, pode também adotar diferentes critérios para definir seus valores éticos e, conseqüentemente, as normas de conduta que deverão ser respeitadas pelos que nela trabalham. Sua identidade, ou sua imagem, no entanto, depende dos critérios que adota e pratica, o que a tornará confiável ou não no meio social.

O mesmo raciocínio pode ser adotado em relação às pessoas que formam uma empresa, pois elas, enquanto sujeito ético, isto é, enquanto capazes de compreender as normas necessárias para o bom ambiente de trabalho e, conseqüentemente, de assumir voluntariamente uma postura em relação a essa empresa na qual decidiram ou conseguiram trabalhar, também podem, a partir de sua consciência e liberdade, adotar uma postura que não seja condizente com o que delas se espera.

Postura profissional

A ética profissional está ligada à postura que se espera de um profissional, no exercício de uma determinada tarefa ou profissão. Ou seja, é a conduta que o indivíduo deve observar em sua atividade, no sentido de valorizar a profissão ou atividade laboral e bem servir aos que dela dependem.

Esse aspecto da vida profissional é tão importante que as profissões regulamentadas criam um código de ética profissional, ou seja, um conjunto de normas que deverá ser observado pelas pessoas que exercerem a profissão. O código prevê, inclusive, penalidades para a não observância das normas, que podem culminar com a cassação do direito de exercer a profissão.

Os códigos de ética profissional também são chamados de códigos deontológicos, palavra que deriva do grego *deon*, que significa o que deve ser feito. O código deontológico é o conjunto dos deveres exigidos no exercício de uma determinada profissão, que se expressará em obrigações profissionais, ou seja, o que um profissional deve fazer e o que ele não pode fazer no exercício da profissão.

Formação do perfil profissional ético

Em geral, durante o processo de formação profissional, principalmente quando o estudante tem contato com o mundo do trabalho, ele toma conhecimento de que o perfil ético é um dos grandes critérios das empresas para a seleção de profissionais.

Por isso, é de fundamental importância que a escola ou o curso de formação profissional propicie ao candidato a uma nova vaga no mundo do trabalho uma formação sólida na área de ética.

Tal formação, no entanto, não pode se dar somente no nível teórico, mas, sobretudo no nível prático. É na condescendência ou não em relação aos comportamentos antiéticos do estudante, principalmente em relação às pequenas normas que fazem o dia a dia da escola e, por conseguinte, o dia a dia da formação, como por exemplo, a pontualidade, a assiduidade, a responsabilidade em relação aos prazos estabelecidos, o empenho nas tarefas empreendidas, a solidariedade com os colegas, que poderá se estruturar ou não uma base mais sólida de formação moral profissional.

O processo de formação é o momento de o aluno refletir e dialogar com colegas sobre as necessidades do mundo do trabalho.

¹ http://www.nre.seed.pr.gov.br/arquivos/File/guarapuava/eudcacao_profissional/etica_prof2.pdf